

PLANEJAMENTO INTERATIVO

CONEXÕES COM A
HISTÓRIA

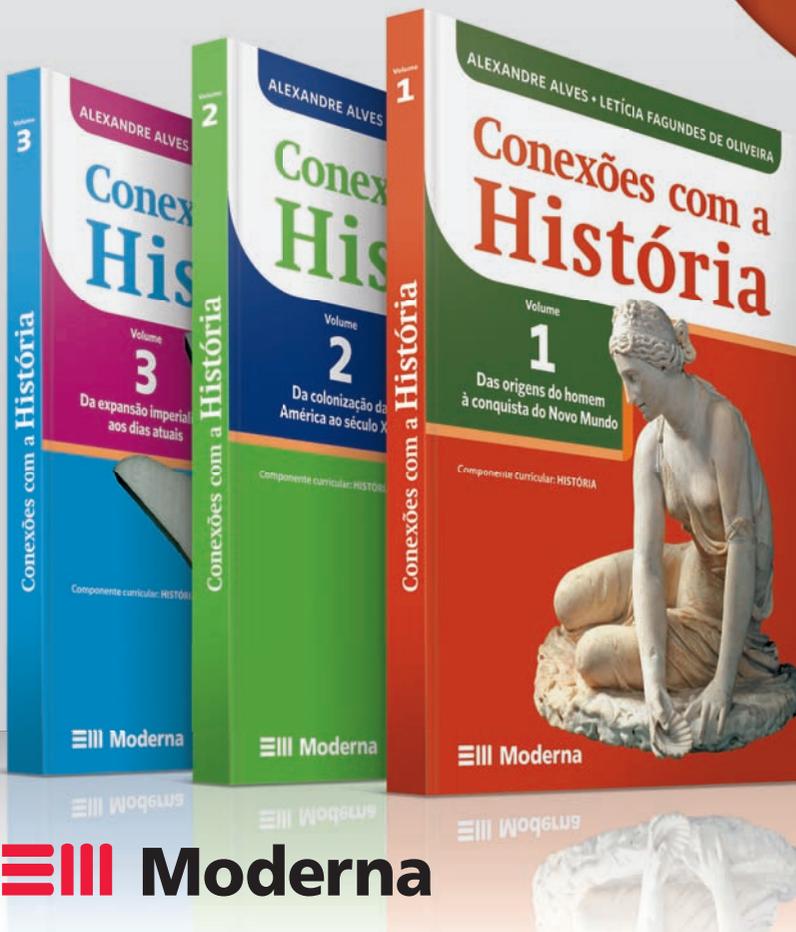
PROFESSOR

ESCOLA

ANO

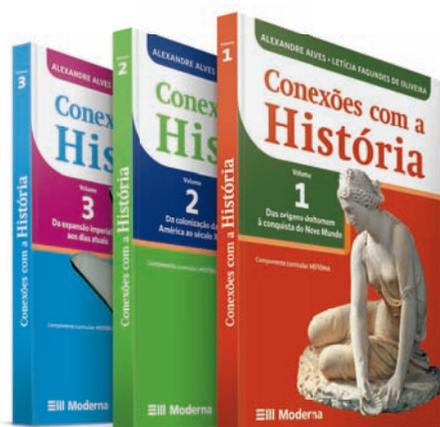
TURMA

CÓDIGO DA COLEÇÃO
25047C0L06



Moderna

CONHEÇA NOSSA PROPOSTA COMPLETA PARA EJA

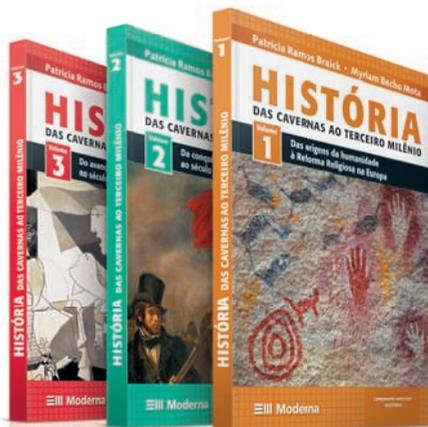


CÓDIGO DA COLEÇÃO
25047COL06

CONEXÕES COM A HISTÓRIA

Alexandre Alves
Leticia Fagundes de Oliveira

Mais uma fonte histórica,
um registro indispensável
para suas aulas.



CÓDIGO DA COLEÇÃO
25022COL06

HISTÓRIA DAS CAVERNAS AO TERCEIRO MILÊNIO

Patricia Ramos Braick
Myriam Becho Mota

Uma viagem pela história
com passaporte para o futuro.

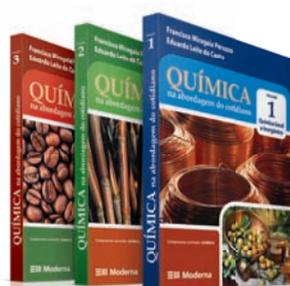


CÓDIGO DA COLEÇÃO
25035COL20

BIOLOGIA

José Mariano Amabis
Gilberto Rodrigues Martho

A seleção natural é clara:
só as obras mais adaptadas
se destacam no atual
mundo dos jovens.



CÓDIGO DA COLEÇÃO
25073COL21

QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO

Francisco Miragaia Peruzzo
Eduardo Leite do Canto

A mistura de grandes talentos
em uma coleção que é um
laboratório para a vida.

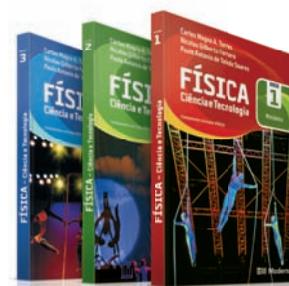


CÓDIGO DA COLEÇÃO
25050COL22

CONEXÕES COM A FÍSICA

Blaidi Sant'Anna
Gloria Martini
Hugo Carneiro Reis
Walter Spinelli

Autores que são fenômenos
em sala de aula e no Enem.



CÓDIGO DA COLEÇÃO
25052COL22

FÍSICA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Carlos Magno A. Torres
Nicolau Gilberto Ferraro
Paulo Antonio de Toledo Soares

A dinâmica perfeita entre
ciência e cotidiano.

AMPLIAR PERSPECTIVAS, CONSTRUIR UM NOVO MUNDO.

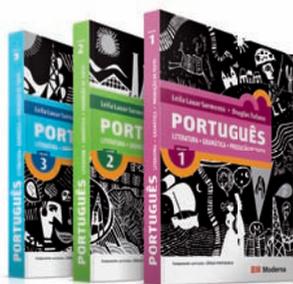


CÓDIGO DA COLEÇÃO
25142COL01

PORTUGUÊS CONTEXTO, INTERLOCUÇÃO E SENTIDO

Maria Luiza M. Abaurre
Maria Bernadete M. Abaurre
Marcela Pontara

Um trio de autoras que virou
sinônimo de educação.

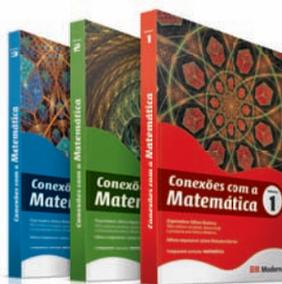


CÓDIGO DA COLEÇÃO
25143COL01

PORTUGUÊS LITERATURA • GRAMÁTICA • PRODUÇÃO DE TEXTO

Leila Lauer Sarmento
Douglas Tufano

Uma coleção com os
melhores predicados da
Língua Portuguesa.



CÓDIGO DA COLEÇÃO
25042COL02

CONEXÕES COM A MATEMÁTICA

Editora responsável:
Juliane Matsubara Barroso

A soma de experiências vista
por um ângulo inovador.



CÓDIGO DA COLEÇÃO
25117COL02

MATEMÁTICA PAIVA

Manoel Paiva

A Matemática a toda prova.



CÓDIGO DA COLEÇÃO
25058COL05

CONEXÕES ESTUDOS DE GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

Lygia Terra
Regina Araújo
Raul Borges Guimarães

Uma inovação que ultrapassa
a fronteira da sala de aula.



CÓDIGO DO LIVRO
28886L2928

FILOSOFANDO INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

Maria Lúcia de Arruda Aranha
Maria Helena Pires Martins

Um novo olhar para
construir identidades e
exercer a cidadania.

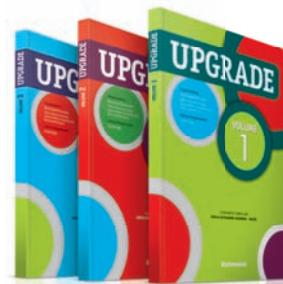


CÓDIGO DA COLEÇÃO
25074COL33

FREEWAY

Editora responsável:
Veronica Teodorov

Richmond é a marca de
Inglês da Editora Moderna.



CÓDIGO DA COLEÇÃO
25185COL33

UPGRADE

Editora responsável:
Gisele Aga

Richmond é a marca de
Inglês da Editora Moderna.

CONEXÕES COM A HISTÓRIA

ALEXANDRE ALVES
LETÍCIA FAGUNDES DE OLIVEIRA

ENTRAR EM SALA DE AULA E FAZER ACONTECER: NOSSAS OBRAS E AUTORES PENSAM COMO VOCÊ.

Caro professor,

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é considerada uma modalidade de ensino adequada às situações, perfis e às variadas faixas etárias desse público, para quem deve ser proposto um modelo pedagógico específico. Os tempos e ritmos de aprendizagem dos adultos são diferentes daqueles identificados em crianças e adolescentes. Por outro lado, o currículo de EJA deve contemplar os mesmos componentes curriculares do Ensino Médio regular, seguindo as diretrizes nacionais.

Dessa forma, o professor tem um papel decisivo na mediação entre o currículo, seus alunos e a prática em sala de aula. Isso implica seleção do conteúdo e adequação das formas de abordagem dos temas selecionados. Os conteúdos clássicos têm sua importância diminuída, dando lugar a temas relacionados com o cotidiano dos alunos e o universo do trabalho. Não se trata de reduzir conteúdos, mas de selecioná-los de acordo com essas premissas.

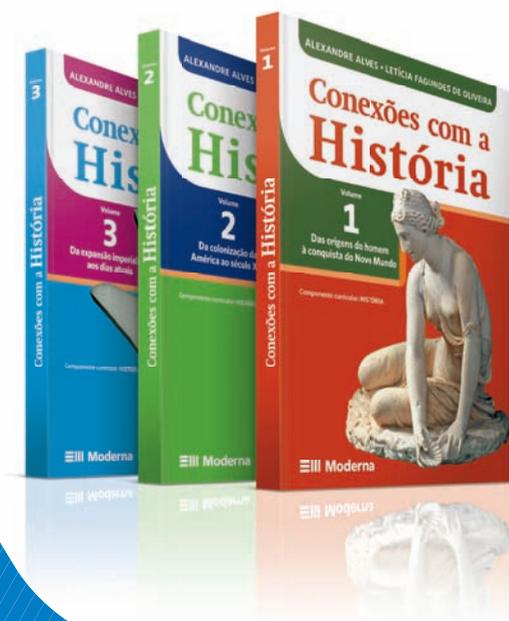
O livro didático é uma das principais ferramentas do professor na seleção de conteúdos e escolha da metodologia e formas de abordagem em sala de aula. Para isso, alguns cuidados gerais são necessários na mediação da utilização desse material para o público de EJA:

- O conteúdo, baseado nos parâmetros curriculares nacionais, deve visar a uma ação educativa que aproveite o saber cotidiano dos alunos, muitas vezes advindo do senso comum, e problematizá-lo, buscando a reflexão crítica e a possibilidade de superação e aquisição de novos conhecimentos.
- As atividades devem ser adequadas à faixa etária, evitando sua infantilização, buscando a compreensão dos conteúdos e a construção de novos conceitos. Essas atividades devem envolver contextos significativos para os alunos em sua aproximação com a disciplina e não podem demandar muito tempo para estudos fora do ambiente escolar.

Este *Planejamento Interativo* busca enfatizar os principais aspectos dos capítulos essenciais dos livros, tendo em vista abordagens pertinentes ao público de EJA, a partir de conhecimentos prévios dos alunos. Esta coleção segue a tradicional periodização histórica, buscando, entretanto, discutir conceitos e apresentar mudanças que ocorreram na interpretação histórica. Para isso, apresenta uma grande variedade de fontes.

Os textos são acompanhados por vários tipos de documento (escritos, testemunhos, reprodução de pinturas, fotos etc.). O contato com variadas fontes históricas pode proporcionar aos alunos uma reflexão muito além do conteúdo da disciplina, pois promove a apreensão de conceitos e ferramentas da História. Jovens e adultos trazem uma visão mais cristalizada do mundo. O professor pode utilizar a seção *Controvérsias* para estimular o debate e confrontar diferentes posições. No final de cada capítulo, a seção *Atividades* não apenas retoma os temas do momento, mas também os sistematiza e articula com outros conteúdos já estudados, facilitando o trabalho do professor.

Bom trabalho!



ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL

CONTEÚDO

Apresenta os eixos essenciais que devem ser abordados em cada capítulo para orientar o seu planejamento pedagógico.

OBJETIVOS

Define as principais competências exigidas para a assimilação dos conteúdos do capítulo.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Traz indicações de uso dos recursos propostos, com base nas sugestões do *Suplemento para o professor* e na vivência em sala de aula.

VOLUME 1				
CAPÍTULO 1				
A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO				
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> A História e a interpretação do passado Tempo, memória e História. 	<p>Entender a importância da História e o processo de produção do conhecimento histórico.</p> <p>Compreender o vínculo da História com outras disciplinas.</p> <p>Analisar a relação entre tempo, História e memória.</p>	<p>Discutir com os alunos o conceito de História e o papel dos historiadores.</p> <p>Introduzir conceitos de tempo e cronologia, buscando relacionar os conceitos da área e a percepção dos alunos.</p> <p>Abordar as relações entre História e memória, relacionando a experiência pessoal dos alunos e a utilização da memória como fonte histórica.</p>	<p>Seção <i>Questões</i>: utilização dos docs. (p. 13 e 17).</p> <p>Seção <i>Atividades</i>: <i>Retomar conteúdos</i> e <i>Ler textos e imagens</i> (p. 18 e 19).</p>	<p>A seção <i>Questões</i> serve de ponto de partida para uma discussão com os alunos sobre as concepções de tempo e de História, buscando mobilizar seus conhecimentos prévios por meio de questionamentos.</p> <p>Utilize a seção <i>Atividades</i> como uma forma de avaliar a compreensão dos alunos sobre o conteúdo das aulas (<i>Retomar conteúdos</i>) e a leitura de documentos diversos (<i>Ler textos e imagens</i>).</p>

METODOLOGIA

Aborda os processos indicados para a exposição dos conteúdos.

AValiação

Seleciona textos, questões e atividades para promover o acompanhamento do aprendizado dos estudantes.

CALENDÁRIO 2012

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
1 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL	21 CARNAVAL		6 PAIXÃO DE CRISTO 8 PÁSCOA 21 TIRADENTES	1 DIA DO TRABALHO	7 CORPUS CHRISTI
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
		7 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	12 N. SRA. APARECIDA	2 FINADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	25 NATAL

PLANEJAMENTO 2012

JANEIRO	
1	D
2	S
3	T
4	Q
5	Q
6	S
7	S
8	D
9	S
10	T
11	Q
12	Q
13	S
14	S
15	D
16	S
17	T
18	Q
19	Q
20	S
21	S
22	D
23	S
24	T
25	Q
26	Q
27	S
28	S
29	D
30	S
31	T

1 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL

FEVEREIRO	
1	Q
2	Q
3	S
4	S
5	D
6	S
7	T
8	Q
9	Q
10	S
11	S
12	D
13	S
14	T
15	Q
16	Q
17	S
18	S
19	D
20	S
21	T
22	Q
23	Q
24	S
25	S
26	D
27	S
28	T
29	Q

21 CARNAVAL

MARÇO	
1	Q
2	S
3	S
4	D
5	S
6	T
7	Q
8	Q
9	S
10	S
11	D
12	S
13	T
14	Q
15	Q
16	S
17	S
18	D
19	S
20	T
21	Q
22	Q
23	S
24	S
25	D
26	S
27	T
28	Q
29	Q
30	S
31	S

ABRIL	
1	D
2	S
3	T
4	Q
5	Q
6	S
7	S
8	D
9	S
10	T
11	Q
12	Q
13	S
14	S
15	D
16	S
17	T
18	Q
19	Q
20	S
21	S
22	D
23	S
24	T
25	Q
26	Q
27	S
28	S
29	D
30	S

6 PAIXÃO DE CRISTO
8 PÁSCOA
21 TIRADENTES

MAIO	
1	T
2	Q
3	Q
4	S
5	S
6	D
7	S
8	T
9	Q
10	Q
11	S
12	S
13	D
14	S
15	T
16	Q
17	Q
18	S
19	S
20	D
21	S
22	T
23	Q
24	Q
25	S
26	S
27	D
28	S
29	T
30	Q
31	Q

1 DIA DO TRABALHO

JUNHO	
1	S
2	S
3	D
4	S
5	T
6	Q
7	Q
8	S
9	S
10	D
11	S
12	T
13	Q
14	Q
15	S
16	S
17	D
18	S
19	T
20	Q
21	Q
22	S
23	S
24	D
25	S
26	T
27	Q
28	Q
29	S
30	S

7 CORPUS CHRISTI

JULHO

1	D
2	S
3	T
4	Q
5	Q
6	S
7	S
8	D
9	S
10	T
11	Q
12	Q
13	S
14	S
15	D
16	S
17	T
18	Q
19	Q
20	S
21	S
22	D
23	S
24	T
25	Q
26	Q
27	S
28	S
29	D
30	S
31	T

AGOSTO

1	Q
2	Q
3	S
4	S
5	D
6	S
7	T
8	Q
9	Q
10	S
11	S
12	D
13	S
14	T
15	Q
16	Q
17	S
18	S
19	D
20	S
21	T
22	Q
23	Q
24	S
25	S
26	D
27	S
28	T
29	Q
30	Q
31	S

SETEMBRO

1	S
2	D
3	S
4	T
5	Q
6	Q
7	S
8	S
9	D
10	S
11	T
12	Q
13	Q
14	S
15	S
16	D
17	S
18	T
19	Q
20	Q
21	S
22	S
23	D
24	S
25	T
26	Q
27	Q
28	S
29	S
30	D

7 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

OUTUBRO

1	S
2	T
3	Q
4	Q
5	S
6	S
7	D
8	S
9	T
10	Q
11	Q
12	S
13	S
14	D
15	S
16	T
17	Q
18	Q
19	S
20	S
21	D
22	S
23	T
24	Q
25	Q
26	S
27	S
28	D
29	S
30	T
31	Q

12 N. SRA. APARECIDA

NOVEMBRO

1	Q
2	S
3	S
4	D
5	S
6	T
7	Q
8	Q
9	S
10	S
11	D
12	S
13	T
14	Q
15	Q
16	S
17	S
18	D
19	S
20	T
21	Q
22	Q
23	S
24	S
25	D
26	S
27	T
28	Q
29	Q
30	S

2 FINADOS
15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

DEZEMBRO

1	S
2	D
3	S
4	T
5	Q
6	Q
7	S
8	S
9	D
10	S
11	T
12	Q
13	Q
14	S
15	S
16	D
17	S
18	T
19	Q
20	Q
21	S
22	S
23	D
24	S
25	T
26	Q
27	Q
28	S
29	S
30	D
31	S

25 NATAL

VOLUME 1

DAS ORIGENS DO HOMEM À CONQUISTA DO NOVO MUNDO

CAPÍTULO 1		A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> A História e a interpretação do passado Tempo, memória e História. 	<p>Entender a importância da História e o processo de produção do conhecimento histórico.</p> <p>Compreender o vínculo da História com outras disciplinas.</p> <p>Analisar a relação entre tempo, História e memória.</p>	<p>Discutir com os alunos o conceito de História e o papel dos historiadores.</p> <p>Introduzir conceitos de tempo e cronologia, buscando relacionar os conceitos da área e a percepção dos alunos.</p> <p>Abordar as relações entre História e memória, relacionando a experiência pessoal dos alunos e a utilização da memória como fonte histórica.</p>	<p>Seção <i>Questões</i>: utilização dos docs. (p. 13 e 17).</p> <p>Seção <i>Atividades</i>: <i>Retomar conteúdos</i> e <i>Ler textos e imagens</i> (p. 18 e 19).</p>	<p>A seção <i>Questões</i> serve de ponto de partida para uma discussão com os alunos sobre as concepções de tempo e de História, buscando mobilizar seus conhecimentos prévios por meio de questionamentos.</p> <p>Utilize a seção <i>Atividades</i> como uma forma de avaliar a compreensão dos alunos sobre o conteúdo das aulas (<i>Retomar conteúdos</i>) e a leitura de documentos diversos (<i>Ler textos e imagens</i>).</p>

CAPÍTULO 2		CIVILIZAÇÕES DO NILO E DA MESOPOTÂMIA		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> Mesopotâmia: o começo da civilização A centralização do Egito faraônico A religião no Egito antigo A civilização núbica 	<p>Compreender o processo de centralização política do Egito e a relação entre Estado e religião nessa sociedade.</p> <p>Estabelecer comparações nos aspectos políticos, econômicos e sociais entre o Egito, a Mesopotâmia e a Núbia.</p> <p>Entender o papel da escrita para essas sociedades.</p>	<p>Discutir com os alunos a importância das primeiras civilizações nos continentes africano e asiático.</p> <p>Explorar os exercícios que tratam da importância da escrita na organização dessas sociedades.</p> <p>Formar grupos de discussão, incentivando-os a analisar os textos e os documentos.</p> <p>MODERNA DIGITAL: Mapa animado: <i>Origens da agricultura e da pecuária (8000 a.C. - 3000 a.C.).</i></p>	<p>Seção <i>Questões</i>: utilização dos docs. (p. 49, 50, 53, 57, 58 e 61).</p> <p>Seção <i>Atividades</i>: <i>Retomar conteúdos</i> e <i>Ler textos e imagens</i> (p. 62).</p>	<p>Prepare uma aula expositiva sobre o processo de formação dessas civilizações e incentive os alunos a fazer comparações com a época atual, com base no seu repertório pessoal.</p> <p>Promova discussões específicas sobre a importância da escrita e as relações entre religião, sociedade e Estado.</p> <p>Mobilize os conhecimentos prévios dos alunos na seção <i>Controvérsias</i> para discutir o código de Hamurábi (p.50).</p>

CAPÍTULO 5		A CIVILIZAÇÃO GREGA		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> As primeiras civilizações da Grécia A Grécia homérica e o heroísmo na guerra A formação da pólis grega e a invenção da democracia O universo cultural da pólis A crise das pólis e a conquista macedônica 	<p>Compreender o processo de formação da democracia ateniense.</p> <p>Diferenciar a organização social e política das cidades de Esparta e Atenas.</p>	<p>Exposição do processo de formação da civilização grega e sua importância no mundo ocidental, abordando os aspectos sociais e sua influência até os dias de hoje.</p> <p>Utilizar os textos e docs. do capítulo e discutir historicamente os conceitos de democracia e oligarquia.</p> <p>MODERNA DIGITAL: Mapa animado: <i>A Guerra do Peloponeso e o período das hegemônias (431 a.C. - 406 a.C.).</i></p>	<p>Seção <i>Questões</i>: utilização dos docs. (p. 110, 113, 119 e 123).</p> <p>Seção <i>Analisar um documento histórico</i> (p. 114).</p> <p>Seção <i>Controvérsias</i> (p. 124 e 125).</p> <p>Seção <i>Atividades</i>: <i>Retomar conteúdos</i> e <i>Ler textos e imagens</i> (p. 128).</p>	<p>A discussão sobre a democracia ateniense e a oligarquia espartana deve partir do entendimento que os alunos têm desses conceitos, para então abordarem-se as diferenças históricas.</p> <p>Utilize os textos da seção <i>Controvérsias</i> para promover um debate com a turma: divida os alunos em dois grupos, cada um defendendo uma das posições. Peça que produzam um texto com os registros (p. 124 e 125).</p>

Professor, leia as sugestões de avaliação desta coleção no *Suplemento para o Professor*.

Consulte tabela com indicações de *slides* em *Powerpoint* nas páginas 18 a 23. Todos os *slides* podem ser encontrados no site www.modernadigital.com.br



CAPÍTULO 6		ROMA E A ANTIGUIDADE TARDIA		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> • A polêmica origem de Roma • A República Romana • O nascimento de um império universal • Homens livres, escravos e o cotidiano em Roma • A crise do Império Romano • O fim do Império Romano 	<p>Compreender a formação da civilização romana.</p> <p>Entender os conflitos sociais e a luta pela cidadania em Roma.</p> <p>Explicar o processo de unificação e fragmentação do Império Romano.</p> <p>Entender as transformações sociais durante o Império Romano e o contexto de surgimento do cristianismo.</p>	<p>Abordar o processo de formação da civilização romana a partir da República e do Império.</p> <p>Explorar o contraponto da escravidão em discussão com a turma, com base nos docs. históricos sobre a escravidão em Roma e nas ideias propostas pelos alunos sobre o assunto.</p> <p>MODERNA DIGITAL: Mapa animado: <i>Dominios romanos entre os séculos II e I a.C. (149-30 a.C.).</i></p>	<p>Seção <i>Questões</i>: utilizar os docs. (p. 132, 135, 138, 142, 148 e 150).</p> <p>Seção <i>Analisar um documento histórico</i> (p. 151).</p> <p>Seção <i>Controvérsias</i> (p. 143).</p> <p>Seção <i>Ampliando conhecimentos</i> (p. 144 e 145).</p> <p>Seção <i>Questões de vestibular e Enem</i> (p. 158 e 159).</p> <p>Seção <i>Diálogos com a arte</i> (p. 154 e 157).</p> <p>Seção <i>Atividades: Retomar conteúdos e Ler textos e imagens</i> (p. 152 e 153).</p>	<p>Para discutir as diferenças e os fatores que levaram ao fim da República e, posteriormente, ao fim do Império Romano, explore os documentos que tratam dos vários conflitos sociais em Roma, principalmente aqueles relacionados à plebe e aos escravos (<i>doc. 9</i>, p. 136; seção <i>Controvérsias</i>, p. 143)</p> <p>Veja a seção <i>Sugestões</i> com indicações de leituras, filmes, músicas e sites para pesquisa (p.161).</p>

CAPÍTULO 7		A FORMAÇÃO DA EUROPA FEUDAL		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> • A Europa da Alta Idade Média: transformações sociais e econômicas • A Igreja e a evangelização dos povos bárbaros • O reino cristão dos francos • Sociedade e economia na ordem feudal • Transformação do feudalismo • A cultura na Baixa Idade Média 	<p>Explicar o processo de formação do feudalismo europeu e suas principais características.</p> <p>Compreender o processo de cristianização da Europa.</p> <p>Entender a importância das Cruzadas para a unidade da cristandade ocidental.</p> <p>Conhecer aspectos da cultura e da mentalidade medievais.</p>	<p>Exposição dos conteúdos e discussão sobre as principais características da sociedade feudal (econômica, política etc.). Essa visão mais ampla pode ser contraposta à tradicional, que considera a Idade Média um período de trevas.</p> <p>Discussão sobre a importância do cristianismo na organização da sociedade feudal. Vários documentos do capítulo expressam essa importância.</p>	<p>Seção <i>Questões</i>: utilização dos docs. (p. 169, 173, 176 e 182).</p> <p>Seção <i>Analisar um documento histórico</i> (p. 177).</p> <p>Seção <i>Controvérsias</i> (p. 185).</p> <p>Seção <i>Atividades: Retomar conteúdos e Ler textos e imagens</i> (p. 186 e 187).</p>	<p>Para evitar que os alunos adotem uma visão tradicional sobre a Idade Média, trabalhe outros pontos de vista explorando a seção <i>Controvérsias</i>, e promova um debate sobre diferentes visões históricas sobre o período (p. 185).</p> <p>Utilize a seção <i>Ampliando conhecimentos</i> para propiciar uma análise interdisciplinar (p. 206 e 207).</p>

CAPÍTULO 8		A CIVILIZAÇÃO ÁRABE E OS REINOS AFRICANOS		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> • A península Arábica • O profeta Maomé e o nascimento do islã • A expansão muçulmana • As ciências e as artes no mundo islâmico • Reinos da África Saheliana 	<p>Compreender o processo de formação e expansão da civilização árabe.</p> <p>Destacar a importância e as características do islã para a expansão da cultura árabe.</p> <p>Explicar sobre os diversos períodos históricos da organização política dos árabes.</p> <p>Notar a importância do comércio transaariano para os povos africanos do Sahel.</p> <p>Reconhecer a influência do islã na vida dos povos sahelianos.</p>	<p>Discutir o processo de formação e expansão da civilização árabe e a consolidação do islamismo.</p> <p>Para enriquecer os conteúdos, podem-se utilizar os documentos escritos (trechos do Alcorão) e a análise de imagens (arquitetura).</p> <p>Discutir os reinos africanos considerando-se a importância das suas relações comerciais e a influência do islamismo. Os docs. utilizados nas questões enfatizam esses aspectos.</p>	<p>Seção <i>Questões</i>, para trabalhar a leitura de documentos escritos e visuais (p. 191, 195 e 198).</p> <p>Seção <i>Analisar um documento histórico</i>, para discutir sobre o islamismo (p. 192).</p> <p>Seção <i>Ampliando conhecimentos</i>, para abordar o comércio saheliano (p. 206 e 207).</p> <p>Seção <i>Atividades</i>, para avaliar a aprendizagem das principais ideias estudadas (p. 208 e 209).</p>	<p>Explore os conhecimentos prévios dos alunos por meio de questionamentos (com base em notícias de jornais, TV etc.), a fim de ampliar os assuntos estudados.</p> <p>O enfoque dado no capítulo e as atividades com textos e imagens podem evitar visões preconceituosas. Além de exercícios individuais, promova debates sobre questões mais polêmicas, como o islamismo e a condição feminina.</p>

CAPÍTULO 10		A CIVILIZAÇÃO DO RENASCIMENTO		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> O humanismo e o Renascimento Cultural A expansão marítima europeia Reformas religiosas 	<p>Discutir o movimento humanista e suas implicações na vida moderna.</p> <p>Compreender as características da Revolução Científica da época moderna.</p> <p>Entender o contexto das explorações marítimas europeias e suas consequências.</p> <p>Compreender as causas da radicalização religiosa que levaram aos movimentos da Reforma Protestante e da Contrarreforma.</p>	<p>Utilizar os exercícios de leitura de imagens da seção <i>Questões</i> (p. 245 e 251) e <i>Analisar um documento histórico</i> (p. 246) para compreender a Revolução Científica e a arte do Renascimento.</p> <p>A seção <i>Controvérsias</i> (p. 252) facilita o debate sobre as diferenças entre europeus e indígenas e o olhar europeu.</p> <p>MODERNA DIGITAL: Mapa animado: <i>Expansionismo luso-espanhol (1487-1522).</i></p>	<p>Seção <i>Questões</i>: utilização dos docs. (p. 245, 251 e 256).</p> <p>Seção <i>Analisar um documento histórico</i> (p. 246).</p> <p>Seção <i>Controvérsias</i> (p. 252).</p> <p>Seção <i>Atividades</i> (p. 257).</p>	<p>Aborde o tema do Renascimento com a análise das imagens e utilize as atividades sugeridas no capítulo para que os alunos se habituem a descrever essas imagens e a relacioná-las com o conteúdo das aulas.</p> <p>Os docs. 15 e 16 podem ser analisados e discutidos em um debate sobre como os europeus viam a América (p. 251).</p> <p>Proponha um debate sobre a reforma protestante, ampliando conceitos e informações.</p>

CAPÍTULO 11		SOCIEDADE E CULTURA DOS NATIVOS AMERICANOS		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> Os povos da Mesoamérica Toltecas, Mexicas e Astecas Povos dos Andes Terras do Brasil 	<p>Reconhecer as características do modo de vida de algumas sociedades pré-colombianas.</p> <p>Comparar o modo de vida dos tupinambás do período pré-cabralino com o das sociedades mesoamericanas e andinas.</p> <p>Valorizar o patrimônio cultural remanescente dos povos que habitavam a América antes da chegada dos europeus.</p>	<p>Explorar a riqueza cultural das diversas sociedades americanas por meio da seção <i>Questões</i>, que oferece uma forma de analisar esse patrimônio artístico e cultural (p. 261, 265, 271).</p> <p>MODERNA DIGITAL: Mapa animado: <i>Maias, Incas e Astecas.</i></p>	<p>Seção <i>Questões</i>: utilização dos docs. (p. 261, 265, 271 e 273).</p> <p>Seção <i>Analisar um documento histórico</i> (p. 268).</p> <p>Seção <i>Controvérsias</i> (p. 262).</p> <p>Seção <i>Atividades</i> (p. 274).</p> <p>Utilize a seção <i>Questões</i> para avaliações em relação ao conteúdo e também para discutir essa riqueza e diversidade.</p>	<p>Aplique uma aula expositiva, para proporcionar uma visão de conjunto sobre a organização social, política e econômica das principais civilizações da América.</p> <p>Explore, por meio das imagens, a riqueza cultural dessas sociedades, evitando, porém, comparações desfavoráveis com os europeus. O objetivo é ressaltar e compreender as diferenças entre povos culturalmente distantes, sem estabelecer juízo de valor.</p>

CAPÍTULO 12		O ABSOLUTISMO E A FORMAÇÃO DO ESTADO MODERNO		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> O nascimento do Estado moderno O absolutismo e a sociedade de corte O mercantilismo 	<p>Explicar a passagem do Estado feudal para o Estado moderno.</p> <p>Relacionar o desenvolvimento do mercantilismo com a centralização do poder no Estado moderno.</p> <p>Compreender a formação das monarquias absolutas e da sociedade da corte europeia.</p>	<p>Discutir o conceito de Estado e poder, com base na concepção que os alunos trazem sobre o tema, tendo o objetivo de conceituar historicamente a formação dos Estados modernos na Europa.</p> <p>Exposição das características principais do mercantilismo para a compreensão da importância da conquista da América na manutenção dos Estados europeus.</p>	<p>Seção <i>Questões</i>, explorar as propostas para discutir os conceitos de Estado e poder (p. 278, 283 e 287).</p> <p>Seção <i>Analisar um documento histórico</i>, para aprofundar o papel do rei no Estado moderno (p. 284).</p> <p>Seção <i>Atividades</i>, para avaliar a compreensão dos temas (p. 288 e 289).</p>	<p>A principal discussão desse capítulo é teórica: conceito de Estado e poder. Explore a compreensão desses conceitos em nossa sociedade.</p> <p>Discuta historicamente o surgimento e a estruturação dos primeiros Estados modernos.</p> <p>Estimule a participação dos alunos.</p> <p>Ressalte que a arte se concentrava nas cortes reais da Europa. A nobreza financiava a arte com o objetivo de enaltecê-la sua riqueza e poder.</p>

Professor, leia as sugestões de avaliação desta coleção no *Suplemento para o Professor*.

Consulte tabela com indicações de slides em *Powerpoint* nas páginas 18 a 23. Todos os slides podem ser encontrados no site www.modernadigital.com.br



VOLUME 2

DA COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA AO SÉCULO XIX

CAPÍTULO 1		O IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> A construção do império marítimo português O Estado do Brasil O Brasil açucareiro A ação dos jesuítas na colônia A União Ibérica O Brasil holandês 	<p>Compreender o contexto de construção do império ultramarino português.</p> <p>Caracterizar o sistema de capitanias hereditárias e o governo-geral.</p> <p>Reconhecer os desdobramentos da União Ibérica para o império colonial português.</p> <p>Relacionar as reformas religiosas do século XVI à ação missionária dos jesuítas na América portuguesa.</p>	<p>Inicialmente, discuta as características de Portugal que levaram à construção de um império marítimo.</p> <p>A compreensão sobre o processo de formação do Brasil está diretamente associada às diversas formas de ocupação de nosso território.</p> <p>MODERNA DIGITAL: Mapa animado: <i>Viagens marítimas entre os séculos XV e XVI.</i></p>	<p>Seção <i>Questões</i>, para discutir e compreender o ciclo açucareiro (p. 18 e 20).</p> <p>Seção <i>Questões</i>, para compreender a ação dos jesuítas (p. 22).</p> <p>Seção <i>Atividades</i>, para avaliar a compreensão dos temas (p. 30 e 31).</p>	<p>Explore a linha do tempo, apresentada na abertura da unidade, para facilitar o entendimento dos ciclos econômicos no Brasil colonial.</p> <p>Utilize os documentos visuais para discutir o principal ciclo desse período: a produção de açúcar.</p> <p>Fale sobre os diferentes problemas encontrados com a mão de obra e traga essa reflexão para o cotidiano dos alunos, pois muitos deles trabalham.</p>

CAPÍTULO 3		O ATLÂNTICO NEGRO: O TRÁFICO DE ESCRAVOS E AS RELAÇÕES COMERCIAIS COM A ÁFRICA		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> A presença portuguesa na África O tráfico negreiro O trabalho escravo no Brasil A disputa pelos mercados de escravo 	<p>Perceber as características do processo de ocupação da costa africana pelos portugueses.</p> <p>Diferenciar a escravidão na África e na América.</p> <p>Relacionar o tráfico negreiro ao contexto de expansão da economia mercantil da era moderna.</p> <p>Compreender o impacto da escravidão na formação histórica do Brasil.</p>	<p>O principal tema desse capítulo é a escravidão, que transformou a África e também o Brasil.</p> <p>Enfatizar que a escravidão estava ligada à exploração da cana-de-açúcar e contextualizá-la, com base nos textos e docs. apresentados.</p> <p>Levantar questionamentos, incentivando os alunos a compreender todo o processo econômico relacionado à escravidão e ao tráfico.</p> <p>Indicar o site: http://www.oit.org.br</p>	<p>Seção <i>Ampliando conhecimentos</i> (p. 58 e 59) e <i>Controvérsias</i> (p. 60), para os alunos construírem um painel sobre a estrutura do tráfico.</p> <p>Seção <i>Questões</i>, para compreensão da importância da escravidão em nossa sociedade (p. 63).</p> <p>Seção <i>Atividades</i>, para compreensão geral do capítulo e realizar um debate sobre a cultura afro-brasileira, com base nas ideias propostas na questão 9 (p. 59 e 60).</p>	<p>Capítulo essencial para discutir conceitualmente a escravidão. As imagens ajudam a compreender como a escravidão está entranhada em nossa sociedade.</p> <p>Explore os conhecimentos prévios dos alunos, questionando o que sabem e o que pensam sobre o fato de nossa sociedade ter se estruturado com o trabalho escravo.</p> <p>A seção <i>Ampliando conhecimentos</i> aprofunda esses conhecimentos e os contextualiza.</p>

CAPÍTULO 4		A MINERAÇÃO NA AMÉRICA PORTUGUESA		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> A descoberta do ouro no Brasil As vilas coloniais e as mudanças administrativas Sociedade e economia das Minas Gerais A religiosidade e a cultura do barroco 	<p>Conhecer as principais formas de tributação e controle estabelecidas pela Coroa portuguesa na região das minas.</p> <p>Compreender a importância da atividade mineradora para a integração dos territórios da colônia.</p> <p>Apreciar a produção artística do período, em especial a literatura e as artes plásticas.</p> <p>Desenvolver uma atitude de valorização do patrimônio histórico e artístico do Brasil.</p>	<p>Discutir com os alunos a estrutura da sociedade mineradora e a ação da Coroa portuguesa na região das minas.</p> <p>Ressaltar as características e a importância das atividades de mineração no processo de urbanização do país.</p> <p>Enfatizar as relações entre a economia mineradora e a produção artística barroca que se desenvolveu em Minas Gerais.</p>	<p>Seção <i>Questões</i>, para discutir e compreender o funcionamento da mineração (p. 75, 77 e 81).</p> <p>Seção <i>Questões</i>, utilizar a leitura de imagens para discutir o barroco mineiro (p. 85).</p> <p>Seção <i>Atividades</i>, com retomada de conteúdo e análise da escultura de Aleijadinho (p. 86).</p> <p>Para o aprofundamento da discussão sobre o barroco, pode-se utilizar a seção <i>Diálogos com a arte</i>, capítulo 5 (p. 108 a 111).</p>	<p>Para discutir a sociedade e a economia colonial, enfatize as principais características da mineração, em contraposição à sociedade açucareira (seção <i>Questões</i>, p. 77).</p> <p>Para o entendimento do barroco, é fundamental analisar as imagens (docs. 26 e 27) e explorar a aparente contradição entre a riqueza do barroco e a origem humilde de artistas como Aleijadinho (doc. 28).</p>

CAPÍTULO 7		DAS REVOLUÇÕES INGLESA À REVOLUÇÃO INDUSTRIAL		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> A Inglaterra do século XVI A crise do absolutismo inglês A Revolução Industrial O cotidiano das cidades e dos trabalhadores O liberalismo econômico 	<p>Avaliar a importância da Revolução Industrial e identificar seus resultados.</p> <p>Entender as diferenças entre o artesanato e a produção industrial moderna e as especificidades de cada um deles.</p> <p>Relacionar as duras condições de trabalho nas fábricas, no início da Revolução Industrial, à organização sindical dos trabalhadores.</p> <p>Reconhecer os danos que a sociedade industrial causou ao meio ambiente.</p>	<p>Enfatizar a Revolução Industrial (Tema 3), incentivando os alunos a compreender todo o processo de transformação social decorrente da industrialização e da organização dos trabalhadores.</p> <p>Nesse processo, mantenha o foco em três questões: por que a Revolução Industrial surgiu na Inglaterra; como se estruturou e como eram, e as condições de vida dos trabalhadores.</p>	<p>Seção <i>Questões</i>, para entender os vários aspectos da economia da sociedade industrial (p. 146 e 150).</p> <p>A seção <i>Ampliando conhecimentos</i>, pode ser utilizada para um trabalho em grupo, visando aprofundar os conhecimentos sobre a vida dos operários (p. 152 e 153).</p> <p><i>Atividades</i>, para analisar as imagens e fixar os conteúdos (p. 154 e 155).</p>	<p>Mobilize os conhecimentos prévios dos alunos, por meio de questionamentos, para ampliar os conhecimentos em perspectiva histórica.</p> <p>O tema <i>trabalho</i> é extremamente importante para EJA. Para explorá-lo, podem se discutir com os alunos as origens do trabalho e dos trabalhadores modernos, abordando as transformações tecnológicas e a organização sindical.</p>

CAPÍTULO 8		A REVOLUÇÃO FRANCESA E O IMPÉRIO NAPOLEÔNICO		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> A guerra revolucionária e a queda da monarquia A república revolucionária O cotidiano durante a revolução Ascensão e queda do Império Napoleônico 	<p>Reconhecer as condições sociais, políticas e econômicas que levaram ao processo revolucionário na França.</p> <p>Explicar as transformações sociais e políticas ocasionadas pela Revolução Francesa.</p> <p>Avaliar os diversos pontos de vista presentes durante o processo revolucionário.</p> <p>Compreender a transformação do Estado-nação na França.</p>	<p>Nesse capítulo, é fundamental discutir com os alunos a importância da Revolução Francesa para a época atual e buscar a compreensão de todo o processo revolucionário.</p> <p>Na segunda parte, os alunos devem compreender o desenvolvimento do processo revolucionário, com a ascensão de Napoleão e a influência dos ideais revolucionários na Europa e na América.</p>	<p>Seção <i>Questões</i>, para abordar o processo da Revolução Francesa (p. 161, 165 e 170).</p> <p>O período napoleônico pode ser estudado tendo por base a figura de Napoleão, <i>docs.</i> 18, 19, 20, 23 e seção <i>Questões</i> (p. 175).</p> <p>As imagens tinham um papel fundamental na Revolução Francesa, analisar <i>docs</i> (9, 11, 12 e 15).</p>	<p>Aborde o tema da Revolução Francesa tendo como foco os movimentos e as reivindicações sociais.</p> <p>Ideais, como liberdade, igualdade e fraternidade inspiraram várias gerações ao redor do mundo.</p> <p>Tema significativo para os alunos da EJA. Explore o conhecimento prévio da turma.</p> <p>O debate pode ser feito com base na análise da Marselhesa, na seção <i>Analisar um documento histórico</i> (p. 171).</p>

CAPÍTULO 10		O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DA AMÉRICA PORTUGUESA E O PRIMEIRO REINADO		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> A crise do sistema colonial A chegada da corte e a abertura dos portos Rebeliões no Brasil e em Portugal A proclamação da Independência e o Primeiro Reinado O fim do Primeiro Reinado 	<p>Compreender as razões que motivaram a Conjuração Mineira e a Conjuração Baiana e reconhecer as influências que os dois movimentos receberam.</p> <p>Analisar os fatores que desencadearam a vinda da corte portuguesa para o Brasil e as consequências desse ato para a colônia e para a metrópole.</p> <p>Conhecer os conflitos que marcaram o processo de consolidação do Estado nacional brasileiro.</p>	<p>Na exposição do capítulo, concentrar-se em três pontos: a crise do sistema colonial, abordando a eclosão de várias conjurações; a vinda da corte para o Brasil; e o processo da independência.</p> <p>O estudo dos temas pode privilegiar a ideia de processo, discutindo-se as várias contradições entre o estado de colônia e de vice-reino. As imagens são essenciais nessa abordagem.</p>	<p>A seção <i>Questões</i>, para explorar exercícios de leitura de imagens para o entendimento do processo histórico e da construção dos mitos (p. 201, 203 e 213).</p> <p>Seção <i>Controvérsias</i>, para promover um debate dividindo a turma em dois grandes grupos, para trabalhar a oposição de ideias diversas sobre um mesmo assunto (p. 206).</p> <p>Questão 10, para refletir sobre o conceito de independência (p. 217).</p>	<p>Há muitos mitos e episódios pitorescos sobre a vinda da família real portuguesa; questione se os alunos se lembram de alguns.</p> <p>Trabalhe com os alunos a ideia do processo de independência (relacionado a um contexto mais amplo).</p> <p>As imagens são importantes para mostrar como os mitos são construídos e a seção <i>Controvérsias</i> pode ser usada em um debate com ideias opostas (p. 206).</p>



CAPÍTULO 12		O MOVIMENTO OPERÁRIO E AS IDEIAS SOCIALISTAS		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> A luta pela cidadania Socialismo e anarquismo A mobilização da classe operária 	<p>Compreender a formação do movimento operário no século XIX, incluindo os tipos de organização, as principais reivindicações e as formas de protesto mais comuns.</p> <p>Identificar as principais doutrinas políticas nascidas com o movimento operário.</p> <p>Explicar as principais motivações e repercussões do movimento operário.</p>	<p>Ver capítulo 7.</p> <p>Enfatizar a organização dos trabalhadores perante o capitalismo e o surgimento de movimentos políticos associados a esse modo de produção.</p> <p>Explorar a reivindicação de direitos pelos operários, de modo geral, e pelas mulheres, de forma mais específica.</p> <p>A compreensão do surgimento das ideias socialistas é essencial para entender todo o processo histórico do século XX.</p>	<p>Na seção <i>Questões</i>, exercícios de leitura de documentos escritos tratam do tema da participação política (p. 255, 262 e 266).</p> <p>Na seção <i>Atividades</i>, exercícios de leitura de imagens e documentos escritos ajudam a compreender o conteúdo do capítulo e a aprofundar questões sobre as condições dos trabalhadores e a participação política (p. 268 e 269).</p>	<p>Neste capítulo, o tema do trabalho está associado à ideia de participação política, às formas de reivindicação, às lutas contra o sistema de trabalho nas fábricas e ao surgimento de movimentos revolucionários influenciados pelas ideias socialistas.</p> <p>Dois temas podem ser explorados: condições de trabalho e discurso político.</p> <p>Accesse os conhecimentos prévios e as vivências dos alunos de EJA.</p>

CAPÍTULO 13		UM IMPÉRIO NOS TRÓPICOS: A MONARQUIA BRASILEIRA		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento e fim do Segundo Reinado no Brasil 	<p>Conhecer as principais rebeliões provinciais do período regencial.</p> <p>Compreender a importância da produção cafeeira para o Brasil do Segundo Reinado.</p> <p>Reconhecer a Guerra do Paraguai como um conflito que envolveu os interesses regionais de Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina.</p> <p>Identificar as razões que levaram ao fim do Segundo Reinado, em 1889.</p>	<p>Compreensão do processo de funcionamento do Segundo Reinado, ressaltando a instabilidade política. Discussão sobre as várias rebeliões do período.</p> <p>Exposição sobre a importância da economia cafeeira para a transformação do país, principalmente no Sudeste.</p> <p>Estudo do processo de derrocada da monarquia com a Guerra do Paraguai, a Abolição da escravatura e a crise política.</p>	<p>Seção <i>Questões</i>, para explorar os temas enfocados. O professor pode selecionar aquelas que complementem a aula expositiva (p. 273, 275, 279, 282 e 287).</p> <p>O estudo da escravidão pode ser retomado, por meio do debate proposto na questão 10, seção <i>Atividades</i> (p. 289).</p>	<p>Discuta com os alunos a importância do período monárquico para compreender as transformações no país.</p> <p>Dois temas se destacam: a economia cafeeira e a crise política com as rebeliões, a Guerra do Paraguai e o abolicionismo. É importante que os alunos compreendam que a Proclamação da República foi resultado de um longo processo.</p>

VOLUME 3

DA EXPANSÃO IMPERIALISTA AOS DIAS ATUAIS

CAPÍTULO 5		A REPÚBLICA DAS ELITES: A PRIMEIRA REPÚBLICA NO BRASIL		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> Cidadania e exclusão social na Primeira República Mudanças socioeconômicas no Brasil Messianismo e cangaço O movimento operário O movimento tenentista 	<p>Compreender as principais características do regime republicano implantado no Brasil em 1889.</p> <p>Explicar o contexto histórico do processo de reformas urbanas e de modernização de grandes cidades e capitais na Primeira República.</p> <p>Identificar as características da Guerra de Canudos e do cangaço.</p> <p>Analisar os movimentos sociais urbanos que eclodiram durante a Primeira República.</p>	<p>O principal objetivo desse capítulo é discutir as características da República como forma de governo e compreender suas relações com a sociedade.</p> <p>Política: discutir cidadania e participação política e também as resistências ao governo republicano (revoltas e movimento operário).</p> <p>Economia: Compreender a importância da economia cafeeira, pois alavancou a indústria e a urbanização.</p>	<p>Tema cidadania e participação política: seção <i>Questões</i> (p. 75, 85, 87 e 89).</p> <p>Economia e urbanização das cidades: seção <i>Questões</i> (p. 79 e 87).</p> <p>Debate sobre as relações entre ciência, urbanização e participação política baseado na seção <i>Ampliando conhecimentos</i> (p. 80 e 81).</p>	<p>O estudo desse período é essencial para que os alunos compreendam a atual conformação de nossa sociedade. Temas como urbanização e participação política ainda estão presentes com força em nossa sociedade.</p> <p>Utilize alguns desses temas para, com base em situações atuais, avaliar historicamente sua influência em nossa vida, favorecendo o desenvolvimento da formação política e de cidadania.</p>

CAPÍTULO 6		A ASCENSÃO DO TOTALITARISMO		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> O surgimento do fascismo A crise econômica mundial O totalitarismo nazista O totalitarismo da União Soviética A Guerra Civil Espanhola 	<p>Entender as transformações econômicas, sociais e políticas que levaram aos regimes totalitários na Europa entre as décadas de 1920 e 1930.</p> <p>Explicar as diferenças entre autoritarismo e totalitarismo.</p> <p>Compreender os mecanismos políticos, ideológicos e psicológicos utilizados pelos regimes totalitários para governar as massas.</p>	<p>Trabalhe o conceito de autoritarismo e totalitarismo em contraposição à democracia.</p> <p>Com base nessa discussão, é necessário compreender o panorama histórico europeu de crise econômica, que abriu caminho para experiências totalitárias.</p> <p>As atividades com textos e imagens podem ser utilizadas para ajudar a compreender esse panorama.</p>	<p>Seção <i>Questões</i> possibilita a associação entre documento escrito e visual, ajudando a entender aspectos importantes do período (p. 106 e 111).</p> <p>Seção <i>Analisar um documento histórico</i> traz uma imagem que pode auxiliar na compreensão de aspectos importantes da relação entre líder e massa no totalitarismo (p. 114).</p>	<p>Conceitos como autoritarismo e totalitarismo são complexos e devem ser associados ao panorama histórico mais geral.</p> <p>As imagens desse período ainda são impactantes e podem ser utilizadas para melhor compreensão do período e do poder desses regimes. Além de filmes, podem-se explorar as seções de análise de imagens e documentos escritos.</p> <p>Acesse o repertório do cotidiano dos alunos.</p>
CAPÍTULO 7		VARGAS E O ESTADO NOVO NO BRASIL		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> A crise do liberalismo no Brasil O movimento constitucionalista A crise do liberalismo no Brasil Economia e trabalho no Estado Novo Cotidiano e cultura O fim do Estado Novo 	<p>Compreender as razões que levaram Getúlio Vargas ao poder, em 1930.</p> <p>Conhecer as principais características políticas, econômicas e sociais do Estado Novo.</p> <p>Reconhecer o rádio como importante veículo de comunicação e formador de opinião ao longo da era Vargas.</p> <p>Compreender os fatores que acarretaram o fim do governo ditatorial de Vargas, em 1945.</p>	<p>A compreensão do período do governo Vargas deve se basear no capítulo anterior sobre autoritarismo e totalitarismo.</p> <p>Principais discussões sobre o período:</p> <p>Política: autoritarismo e crise da República Velha.</p> <p>Economia: modernização industrial.</p> <p>Cultura: cinema e rádio.</p> <p>Fim do governo e relação com a Segunda Guerra Mundial.</p>	<p>Discussão com distintas visões sobre a crise da República Velha e a ascensão de Vargas: seção <i>Controvérsias</i> (p. 121).</p> <p>Seção <i>Questões</i>, abordagem de vários temas do capítulo, por meio de documentos visuais e escritos (p. 120, 124, 126, 128 e 130).</p> <p>Seção <i>Analisar um documento histórico</i> para discutir a importância do rádio no cotidiano (p. 131).</p>	<p>A imagem de Getúlio Vargas ainda tem muita força em nossa sociedade. Adultos costumam ter uma visão cristalizada e idealizada sobre esse período. Inicie a aula com as percepções dos alunos para ampliar o assunto e inseri-los em uma perspectiva globalizada.</p> <p>A questão cultural também é uma importante ferramenta. Utilize os documentos visuais e escritos para discutir cotidiano e cultura.</p>
CAPÍTULO 8		A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AValiação	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> Rumo à guerra total A guerra no Pacífico A guerra na União Soviética A resistência e a contraofensiva dos aliados Guerra e tecnologia 	<p>Conhecer o contexto europeu que levou à Segunda Guerra.</p> <p>Discutir as implicações da guerra e o conceito de holocausto.</p> <p>Entender o funcionamento da economia de guerra.</p> <p>Contextualizar a relação entre o desenvolvimento da tecnologia e a guerra.</p> <p>Comparar diferentes opiniões sobre a experiência da guerra.</p> <p>Refletir sobre o significado da guerra e desenvolver uma atitude ética em prol da paz.</p>	<p>Possibilitar aos alunos a compreensão dos fatores que levaram ao conflito mundial, sua dinâmica e a destruição causada.</p> <p>Para reforçar a atitude em prol da paz, dois assuntos são especialmente tratados no capítulo: tecnologia e destruição em massa; holocausto.</p> <p>As atividades ajudam os alunos a compreender essas questões.</p> <p>MODERNA DIGITAL: Mapa animado: <i>Campanhas na Europa (1939-1941).</i></p>	<p>Seções <i>Controvérsias</i> (p.149) e <i>Analisar um documento histórico</i> (p. 155) podem auxiliar a promover debates sobre holocausto e tecnologia de destruição.</p> <p>Seção <i>Questões</i> abrange vários aspectos da eclosão e desenvolvimento da guerra (p. 142, 145, 148, 152 e 154).</p>	<p>O imaginário da Segunda Guerra Mundial ainda está muito presente em nossos dias e pode ser mobilizado e explorado.</p> <p>Além de expor a sequência de fatos que deu origem ao conflito, discuta a destruição proporcionada pelo uso da tecnologia bélica e o holocausto promovido pelos nazistas.</p> <p>Vários filmes tratam da Segunda Guerra sob os mais variados enfoques (p. 165).</p>

Professor, leia as sugestões de avaliação desta coleção no *Suplemento para o Professor*.

Consulte tabela com indicações de *slides* em *Powerpoint* nas páginas 18 a 23. Todos os *slides* podem ser encontrados no site www.modernadigital.com.br



CAPÍTULO 11		O POPULISMO NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> O Brasil depois do Estado Novo O anos JK Os antecedentes do golpe de 1964 Panorama latino-americano 	<p>Conhecer as principais características do populismo.</p> <p>Identificar os acontecimentos que levaram ao fim do segundo governo de Vargas, em 1954.</p> <p>Analisar a política econômica adotada pelo presidente Juscelino Kubitschek e a recepção dela nas classes médias brasileiras.</p> <p>Reconhecer as principais manifestações artísticas que marcaram o final dos anos 1950 e o início da década de 1960.</p>	<p>O capítulo deve ser discutido tendo em vista: populismo e aspectos econômicos, políticos e culturais da sociedade brasileira no período.</p> <p>O populismo deve ser discutido com base no conceito, nas características peculiares ao Brasil e à América Latina.</p> <p>O panorama histórico pode ser discutido, tendo por base os textos e as imagens.</p>	<p>Tema <i>Populismo</i>: utilizar leituras de imagens e de letras de músicas.</p> <p>Seções <i>Questões</i> (p. 209 e 213) e <i>Atividades</i> (p. 222) trazem outros tipos de documentos para tratar do tema.</p>	<p>O conceito de populismo pode ser explorado com base em notícias sobre líderes políticos latino-americanos da atualidade e discussões.</p> <p>Aproveite os textos para relacionar o governo JK com a cultura do período (futebol, bossa nova etc.).</p> <p>Convide os alunos a encontrar explicações que ultrapassem os sentimentos de ceticismo, intolerância, impotência e fatalismo para que vislumbrem mudanças.</p>

CAPÍTULO 12		DITADURAS MILITARES NA AMÉRICA LATINA		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> Militares no poder O regime consolidado Golpes militares em outros países da América Latina 	<p>Compreender o contexto político-econômico que possibilitou a implantação de ditaduras militares em vários países da América Latina.</p> <p>Analisar as principais características das ditaduras militares do Brasil, Chile e Argentina.</p> <p>Conhecer algumas das manifestações culturais do período da ditadura militar no Brasil.</p> <p>Criar uma atitude de valorização da liberdade de expressão e de pensamento.</p>	<p>O processo de instauração das ditaduras militares no continente deve ser discutido com base em um contexto mais amplo (capítulo 11).</p> <p>Pode-se voltar ao conceito de autoritarismo (capítulo 6) para discutir as características dos governos militares do Brasil, em comparação com Argentina e Chile.</p> <p>Identificar os problemas da sociedade contemporânea que atingem os alunos de EJA.</p>	<p>Utilizar as várias charges para discutir e entender o período.</p> <p>Seções <i>Questões</i> (p. 232) e <i>Atividades</i> (p. 241) trazem sugestões de leitura de imagens de charges.</p> <p>Atividade 8 para tratar do tema das prisões e torturas durante o período ditatorial (p. 241).</p>	<p>Parta de temas como a <i>Tortura e o Combate aos Regimes Autoritários</i>, para situá-los historicamente.</p> <p>As charges foram uma das principais formas de resistência ao regime autoritário. O capítulo traz várias caricaturas e sugestões de trabalho para explorá-las.</p> <p>Utilize a reportagem <i>Arquivos Revelados, a História do DEOPS de São Paulo</i> da revista <i>O correio da Unesco na escola</i>, disponível no portal Moderna Digital.</p>

CAPÍTULO 14		O BRASIL CONTEMPORÂNEO		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> A nova república O povo nas urnas: eleições diretas para presidente De FHC a Lula Desafios do Brasil contemporâneo 	<p>Identificar os principais problemas econômicos, políticos e sociais que marcaram os governos democráticos brasileiros, da década de 1990 aos dias atuais.</p> <p>Problematicar a situação atual dos povos indígenas brasileiros.</p> <p>Conhecer as principais políticas adotadas nos dias de hoje que visam corrigir injustiças históricas cometidas contra a população afro-descendente.</p>	<p>Compreensão do processo histórico desencadeado com o final do governo militar e a sucessão de presidentes eleitos democraticamente.</p> <p>Discussão de problemas que atingem a população brasileira tratados no tema 4: <i>Desafios do Brasil contemporâneo</i>.</p>	<p>Pode-se utilizar material retirado de revistas ou jornais atuais.</p> <p>Seções <i>Questões</i> (p. 272, 275 e 280) e <i>Atividades</i> (p. 288).</p> <p>Seção <i>Controvérsias</i> traz um exemplo de como alguns problemas do Brasil atual podem ser tratados e debatidos (p. 287).</p>	<p>Este capítulo trata de temas que estão muito próximos dos alunos, em especial quando trabalhamos com jovens e adultos.</p> <p>Instrumentalize a discussão e proporcione uma perspectiva histórica mais ampla dos saberes escolares para a vida social, do trabalho e o desenvolvimento pessoal dos alunos da sua turma.</p>

CAPÍTULO 15		PERSPECTIVAS DO MUNDO GLOBALIZADO		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> • O novo capitalismo global • Efeitos sociais do processo de globalização • A revolução tecnológica e as mudanças nas relações humanas • Guerra e terrorismo em um mundo instável • A China: entre o capitalismo e o socialismo • O problema ecológico e a ameaça da catástrofe climática 	<p>Identificar e explicar as transformações econômicas, sociais e culturais ocasionadas pela integração econômica mundial e pelo desenvolvimento das novas tecnologias.</p> <p>Compreender a relação entre o processo de globalização e os problemas do mundo contemporâneo (recrudescimento da violência e da guerra, problemas ambientais, ameaças à democracia).</p>	<p>Panorama geral e histórico do mundo globalizado nas últimas décadas.</p> <p>Discussão e debate com os alunos sobre problemas e perspectivas da sociedade atual.</p> <p>Exposição das ideias para instrumentalizar a discussão e o debate sobre a globalização e os problemas do mundo contemporâneo.</p>	<p>Para a parte expositiva do panorama mundial: seção <i>Questões</i> (p. 292) e <i>Atividades – Retomada de conteúdos</i> (p. 311).</p> <p>Análises de textos e imagens na discussão de vários temas (p. 298, 301, 305 e 307).</p> <p>Exemplos de debates: seções <i>Questões</i> (p. 301, 305 e 307) e <i>Analisar um documento histórico</i> (p. 302).</p>	<p>Os temas abordados devem ser mais conhecidos pelos alunos, especialmente pelas informações divulgadas pelos meios de comunicação, proporcionando discussões interessantes. Articule as discussões incentivando a participação dos alunos.</p> <p>Situe historicamente esse debate e conduza as discussões em sala de aula.</p> <p>Solicite a produção de um texto sobre os paradoxos da globalização.</p>



Moderna

VOLUME 1

INTRODUÇÃO

Globo Ciência – episódio 1.318
A História da História

CAPÍTULO 5

Globo Ciência – episódio 1.316
O Mundo da Razão

CAPÍTULO 10

Globo Ciência – episódio 1.322
A Revolucionária Visão de Mundo

VOLUME 2

CAPÍTULO 3

Mojuba – episódio 6
Quilombos

CAPÍTULO 10

Dom João no Brasil

CAPÍTULO 10

Debret – Viagem quadrinhesca e histórica ao Brasil

VOLUME 3

CAPÍTULO 4

Passagem para – episódio 28
Rússia

CAPÍTULO 14

Mojuba – episódio 1
A fé

CAPÍTULO 15

Passagem para – episódio 66
Bósnia – Guerras

CONFIRA ESTES E MAIS VÍDEOS NO SITE:
www.futuratec.org.br

IMAGENS EM POWERPOINT (SLIDES)

VOLUME 1

DAS ORIGENS DO HOMEM À CONQUISTA DO NOVO MUNDO

DESCRIÇÃO DA IMAGEM		
Nº	INTRODUÇÃO	Página
1	<i>Clio</i> , pintura de Pierre Mignard, 1969	8
2	Foto do Laboratório de digitalização de documentos da Biblioteca Nacional	10
3	Tumba em Tebas, Egito (1550-656 a.C.)	11
4	Área externa do antigo campo de concentração de Auschwitz, que funciona como museu. Oswiecim, Polónia, 2008	13
5	Ilustração de Anderson de Andrade Pimentel: calendário judaico, cristão-gregoriano e muçulmano	16
6	Periodização clássica da História	17
Nº	CAPÍTULO 1	Página
7	Ilustração: a evolução da espécie humana (<i>Facchini, Fiorenzo. L' uomo: origine ed evoluzione. Milano: Jaca Book, 1993. p. 8-9</i>)	26-27
8	A origem e a ramificação dos primatas (<i>ilustração Cecília Iwashita</i>)	25
9	A periodização tradicional da Pré-história (<i>ilustração de Anderson de Andrade Pimentel</i>)	28
10	Pinturas rupestres na caverna de Lascaux, França. Aproximadamente 17 mil anos atrás	30
11	Prováveis rotas do ser humano para a América (<i>ilustração de Alessandro Passos da Costa</i>)	33
12	Sítios arqueológicos do Brasil	35
13	Bolas de boleadeiras da tradição umbu encontradas no Rio Grande do Sul	37
14	Mapa: as origens da agricultura e da domesticação de animais	41
15	Facas de bronze e lâmpadas a óleo, feitas de ferro	41
Nº	CAPÍTULO 2	Página
16	Mapa: povos da Mesopotâmia	45
17	Código de Hamurábi, 1765 a.C.	46
18	A organização social da Mesopotâmia	47
19	Mapa: O Egito Antigo	51
20	Ilustração: A sociedade egípcia	52
21	Papiro representando a passagem das almas diante do deus Amon, séculos IX-X a.C.	57
22	Mapa: A região Núbia	59
Nº	CAPÍTULO 3	Página
23	Mapa: O Vale do Rio Indo	64
24	A sociedade de castas da Índia	68

25	Contestação ao regime de casta em Amritsar, Índia, 2009	69
26	Mulher da casta dos Intocáveis à beira de estrada. Índia, 2007	57
27	Mapa: A civilização Chinesa Antiga	73
28	Caligrafia chinesa: Moderna e Antiga	74
29	Confúcio, aquarela chinesa do século XVII	77
30	O Taoísmo: os elementos desse quadro expressam a dualidade e a complementaridade entre o <i>yin</i> e o <i>yang</i>	77
Nº	CAPÍTULO 4	Página
31	Espada de ferro e ouro 1000 a.C.	81
32	Iluminura no frontispício de uma Bíblia judaica, 1550	85
33	A Palestina e seus vizinhos (A marcha de Abraão)	83
34	Mapa: a Fenícia e suas colônias	90
35	Mapa: a expansão do Império Persa	93
36	Dario I em seu trono. Representação em baixo-relevo no Palácio de Apanada, Persépolis. séc. V a.C.	94
Nº	CAPÍTULO 5	Página
37	Mapa: países da península Balcânica (2009)	109
38	Artefatos micênicos: máscara funerária em ouro e vaso de terracota (1600 e 1750 a.C., respectivamente)	110
39	Acrópole de Rhodes, na Grécia. Importante papel religioso, político e militar	115
40	Mapa: a colonização grega	116
41	Estruturas sociais da democracia ateniense	118
42	As divisões sociais em Esparta	119
43	<i>A morte de Sócrates</i> . Pintura de Jacques-Louis David, 1787	121
44	Arquitas de Tarento, em desenho francês (sem data). O filósofo foi o primeiro a trabalhar de forma integrada aritmética, geometria, astronomia e música	123
45	Mapa: as Guerras Médicas	126
46	Mapa: o Império Macedônico	127
Nº	CAPÍTULO 6	Página
47	Visual atual do Templo de Saturno e das construções vizinhas	129
48	Roma e Itália antiga	131
49	Conquistas sociais e políticas dos plebeus	134
50	As conquistas romanas até o século II a.C.	134
51	<i>Morte de Espártaco na decisiva batalha de Lucânia (71 a.C.)</i> . Gravura de 1850	136
52	Mapa: Império romano em sua máxima extensão	138

53	Quadro: ordem social em Roma	139
54	Imagem de Pompeia do século XIX, após sua descoberta no século XVIII	145
55	<i>Batalha entre Constantino e Mascêncio sobre a ponte Milvia</i> . Pintura de Pieter Lastmann, 1613	147
56	Mapa: a expansão do cristianismo	148
57	Mapa: a divisão do Império Romano	149
58	O império Bizantino sob o governo de Justiniano	150
Nº	CAPÍTULO 7	Página
59	Mapa: a Europa por volta do ano 600	165
60	Abadia de Monte Cassino, construída no século VI (Itália, década de 1990)	168
61	A coroação de Carlos Magno pelo Papa Leão III. Iluminura do século XIV	171
62	Mapa: o império de Carlos Magno	170
63	Carolíngia. Manuscritos copiados, decorados e encadernados, técnica de escrita desenvolvida no reinado de Carlos Magno	172
64	A divisão do Império Carolíngio	173
65	A divisão da sociedade feudal	176
66	Principais rotas comerciais do século XIII	180
67	<i>O banqueiro e sua mulher</i> , pintura de Marinus Van Reymerswaele, 1539	181
68	<i>Mercadorias chegando ao porto de Grève, pelo Rio Sena, em Paris</i> . Iluminura de la vie de Monseigneur Saint Denis, século XIV	182
69	<i>Aula em uma Universidade medieval</i> , obra de Laurentius de Voltolina. 1350	183
Nº	CAPÍTULO 8	Página
70	Mapa: a Península Arábica	189
71	Mesquita de Al-Masjid Al-Haram. Cidade de Meca, 2009	190
72	Mapa: a expansão do Império Islâmico	194
73	Estudiosos reunidos em centro de estudos em Bagdá, imagem do século XV	197
74	A arquitetura das mesquitas. Mesquita de Larnaca, no Chipre, e Mesquita de Omar Yadi, na Síria (2009)	198-199
75	Mapa: centros e império do Sahel	201
76	Crianças africanas aprendendo a ler o Alcorão	201
Nº	CAPÍTULO 9	Página
77	<i>São Roque socorrendo as vítimas da Peste</i> . Óleo sobre tela, de Miguel March, 1660	214
78	<i>Joana D'Arc na coroação do Rei Carlos VII</i> . Óleo sobre tela, de Jean-Auguste Dominique Ingres, 1854	215
79	<i>Os Jacques são massacrados em Meaux</i> . Iluminura das crônicas de Froissart, 1358	220

80	Mapa: expansão do Império Otomano	223
81	<i>Entrada dos Turcos de Maomé II em Constantinopla</i> . Óleo sobre tela, de Benjamin Constant, 1876	225
Nº	CAPÍTULO 10	Página
82	<i>O Homem Vitruviano</i> . Obra de Leonardo Da Vinci, 1492	240
83	Gráfica do século XV	241
84	<i>Harmonia Macrocósmica</i> , de Andreas Cellarius, 1660. Concepção heliocêntrica de Copérnico	245
85	Mapa: grandes viagens marítimas portuguesas	248
86	Mapa: grandes viagens marítimas espanholas	250
87	<i>Retrato de Martinho Lutero</i> . Pintura de Lucas Cranach, 1529	254
88	A Europa após a Reforma	256
Nº	CAPÍTULO 11	Página
89	Povos da Mesoamérica	259
90	Ilustração: estrutura social dos Astecas	265
91	Mapa: os povos dos Andes	269
92	Ruínas de <i>Machu Picchu</i> . Peru, 2009	271
93	Povos indígenas no Brasil	272
Nº	CAPÍTULO 12	Página
94	Iluminura de Fernando de Aragão e Isabel de Castela, 1482	276
95	Mapa: a Europa no século XVI	279
96	<i>Luis XV curando a Escrófula</i> . Gravura de Jean Jouvenet, século XVII	283
97	Mercantilismo. Porto de Palma de Mallorca, detalhes dos retábulos de Saint Georges. Século XVI	285

VOLUME 2

DA COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA AO SÉCULO XIX

DESCRIÇÃO DA IMAGEM		
Nº	CAPÍTULO 1	Página
1	Mapa: domínios portugueses e espanhóis (século XV)	13
2	Dominação portuguesa no Índico e no Pacífico – O Estado da Índia	14
3	Mapa: Capitanias Hereditárias	16
4	Gravura colorizada de Theodore de Bry, 1592. <i>Guerra entre portugueses e franceses na Baía da Guanabara</i>	17
5	Ilustração: o Engenho Colonial	20
6	Mapa: as missões jesuíticas	21

IMAGENS EM POWERPOINT (SLIDES)

7	Mapa: União Ibérica: O reinado de Felipe II	23
8	Mapa: o Brasil holandês	25
9	Batalha dos Guararapes, 1758. Expulsão dos holandeses do Brasil	28
Nº	CAPÍTULO 2	Página
10	Gravura: a chegada de Cristovão Colombo à América	33
11	Batalha de Otumba, 1520, decisiva para vitória espanhola sobre os Astecas	39
12	Mapa: comércio entre a Espanha e suas colônias na América	40
13	Mapa: a divisão administrativa na América Espanhola (séc. XVIII)	41
14	Mapa: agricultura, mineração e pecuária na América Espanhola	44
15	<i>Escravos africanos trabalhando no corte da cana, em Cuba. Gravura em madeira, 1870</i>	46
Nº	CAPÍTULO 3	Página
16	<i>A conquista de Ceuta. Litografia de José Bastos, c. 1900</i>	51
17	Tráfico de escravos: africanos aprisionados para serem vendidos como escravos. Litografia de 1870	53
18	Mapa: domínio português na África	54
19	Mapa: os ventos e as rotas de navegação entre Brasil e África	57
20	Mapa: quilombos no Brasil (séculos XVII ao XIX)	63
21	Guerra pelo mercado de escravos: holandeses e portugueses	66-67
Nº	CAPÍTULO 4	Página
22	<i>Vila rica, atual Ouro Preto. Início do século XIX. Pintura de Thomaz Ender, 1832</i>	70
23	Mapa: a região das Minas	72
24	Barras de ouro recolhidas como pagamento do Quinto	79
25	Ilustração: quadro do cálculo aproximado da produção de ouro em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso no século XVIII	81
26	Religiosidade do Barroco mineiro: <i>Nossa Senhora da Conceição</i> , pintura de Manuel da Costa Ataíde. Igreja de São Francisco de Assis, Ouro Preto, 2003	85
Nº	CAPÍTULO 5	Página
27	Mapa: as treze colônias inglesas na América	89
28	Desembarque de peregrinos do navio <i>Mayflower</i> em <i>Cape Cod (Massachusetts)</i> . Gravura de Cosson Smeeton, 1864	88
29	<i>Festa do Chá em Boston</i> . Litogravura de N. Currier e J.W. Ives, 1846	93
30	Mapa: expansão territorial norte-americana (século XIX)	95

31	<i>Ataque à caravana</i> , aquarela de Charles Marion Russel, 1904. Expansão americana para o Oeste e o extermínio de índios	97
32	<i>O espírito da fronteira – Progresso da América</i> . Pintura de John Gast, 1872 – Destino Manifesto	98
33	Guerra Civil americana: morteiros da artilharia de Connecticut. Exército da União. Cerco a Yorktown, Virgínia, abril de 1862	101
34	Homem toma água em bebedouro destinado exclusivamente a pessoas negras em Oklahoma City, Estados Unidos, 1939	103
35	<i>A Doutrina Monroe</i> . Charge de Bernard Gillam sobre a construção do Canal do Panamá, 1889	104
Nº	CAPÍTULO 6	Página
36	<i>Leitura da tragédia L'orphelin de la chine, de Voltaire no salão de Madame Geoffrin</i> . Pintura de Anicet Charles Gabriel, 1755	118
37	<i>Denis Diderot discutindo a Enciclopédia com seus colegas</i> . Gravura feita a partir da pintura do pintor e ilustrador francês Meissonier, 1877	123
38	<i>Frederico, o Grande, como príncipe herdeiro</i> , pintura de Antoine Pesne, 1739	128
39	Alegoria à expulsão de jesuítas de Portugal. C. 1760	129
Nº	CAPÍTULO 7	Página
40	<i>Confusão e barulho das fomalhas do Vale Madeley, Shropshire, Inglaterra, 1803</i> . Pintura de Paul Sandby Munn	134
41	<i>A armada espanhola</i> , gravura colorizada no século XIX a partir do desenho "A invencível armada", do século XVI	137
42	<i>Rainha Elizabeth I no Parlamento Inglês</i> . Gravura de 1608	138
43	<i>Execução do Rei Carlos I da Inglaterra</i> . Gravura de 1649	139
44	<i>Archibald, Conde de Argyll, que apoiou Cromwell é decapitado na restauração monárquica</i> . Gravura holandesa do século XVII	141
45	Gravuras de 1840, pontuando as diferentes formas de produção familiar (1791) e industrial (1840)	144
46	Gráfico da produção de ferro na Inglaterra (1740-1806)	146
47	<i>Os quebradores de máquina</i> . Gravura de Morgan, século XIX	149
48	Aspectos da vida nas cidades industriais inglesas (século XIX)	152-153
Nº	CAPÍTULO 8	Página
49	A sociedade francesa no Antigo Regime	157
50	<i>Declaração dos direitos do homem e do cidadão</i> . Óleo sobre madeira de Jean-Jacques François Le Barbier (séc. XVIII)	160
51	<i>A tomada da Bastilha</i> . Aquarela de Claude Cholat. Século XVIII	160

52	<i>Reunião do comitê de salvação pública.</i> Obra do século XVIII	163
53	<i>O general Bonaparte no conselho dos quinhentos.</i> Pintura de François Bouchot, 1840	165
54	<i>Mulheres parisienses marchando a Versalhes em 1789.</i> Gravura colorizada do final do século XVIII	169
55	Mapa: o Império napoleônico	174
Nº CAPÍTULO 9		Página
56	<i>A capitulação de Madri.</i> Pintura de Antoine Jean Gros, 1810	181
57	<i>O incêndio de Plaine du Cap.</i> Gravura francesa de 1794 sobre a rebelião que originou a independência do Haiti	186
58	Mapa: o desmembramento do vice-reino de Nova Granada	189
59	Mapa: o desmembramento do vice-reino do rio da Prata e do Peru	150
Nº CAPÍTULO 10		Página
60	<i>O Grito do Ipiranga.</i> Pintura do paraibano Pedro Américo, 1888	196
61	<i>Tiradentes suplicando.</i> Pintura de Pedro Américo, 1893	200
62	Pintura retratando o embarque da família real portuguesa para o Brasil em 1807	202
63	Tenente José Peregrino, um dos líderes da Revolução Pernambucana	207
64	<i>Sessão da Corte de Lisboa decidindo sobre os destinos do império português.</i> Pintura de Oscar Pereira da Silva, 1922	208
65	Capa da Constituição de 1824, que vigorou até a Proclamação da República em 1889	211
66	<i>Abdicação do Imperador D. Pedro I do Brasil.</i> Pintura de Francisco Aurélio de Figueiredo e Melo, 1831	215
Nº CAPÍTULO 11		Página
67	<i>Reunião do Congresso de Viena.</i> Gravura de J. Zutz, 1815	229
68	Mapa: a unificação da Itália	235
69	Mapa: a unificação da Alemanha	236
70	Caricatura de Charles Darwin como um macaco, publicada em 1871 na revista de sátiras <i>The Hornet</i>	241
71	Conflito ente trabalhadores e forças policiais em Mons, Bélgica, 1893	244
Nº CAPÍTULO 12		Página
72	<i>Libberton's.</i> Ilustração do pintor inglês George Cattermole	251
73	<i>O grande encontro cartista em Londres, 10 de abril de 1840.</i> Fotografia de William Kilburn	253
74	<i>Karl Marx</i> em pintura de P. Nasarov e N. Gereljuk, em 1920, e <i>Friedrich Engels</i> em fotografia de 1879	260

75	<i>Reunião da Primeira Internacional do Trabalho.</i> Gravura de Cosson Smeeton, 1870	265
Nº CAPÍTULO 13		Página
76	Mapa: revoltas do Império Regencial	272
77	<i>Coroação de Pedro II.</i> Pintura de René Moreaux. 1842	274
78	Imigrantes trabalhando na colheita do café. Início do século XIX	279
79	<i>Iracema.</i> Pintura de José Maria de Medeiros	282
80	<i>Fuga de escravos.</i> Charge de Angelo Agostini	286
81	<i>Proclamação da República.</i> Pintura de Benedito Calixto, 1893	287

VOLUME 3

DA EXPANSÃO IMPERIALISTA AOS DIAS ATUAIS

DESCRIÇÃO DA IMAGEM		
Nº CAPÍTULO 1		Página
1	<i>Os poços de petróleo em Baku, no mar Cáspio,</i> gravura de 1886	8
2	A grande emigração europeia	13
3	<i>A passagem do rio Chumbal pelo exército da Índia Britânica,</i> gravura de 1850	15
4	Mapa: a dominação imperialista na Ásia	17
5	Caricatura na qual o personagem inglês John Bull faz um chinês provar de seu próprio ópio, 1864	18
6	Mapa: a partilha da África	22
7	Ilustração do Palácio de Paris. Pôster publicitário na Primeira Exposição Universal	24
Nº CAPÍTULO 2		Página
8	Rua do Mercado, na cidade de Manchester, Grã-Bretanha, 1910	29
9	Trem da estação do metrô de Londres (2008)	31
10	Anúncio do carro Silent Six, da Matheson em 1911	33
11	Sigmund Freud no início do século XX	37
12	Grupo de índios Macuchis, Rio Branco, Acre, 1903-1904	38
13	<i>L. H. O. O. Q.,</i> gravura de Duchamps, 1919 (Dadaísmo)	40
Nº CAPÍTULO 3		Página
14	Soldados das forças alinhadas entinchados. Primeira Guerra, 1917	42
15	Mapa: alianças e frentes de combate na Primeira Guerra Mundial	45
16	Avião britânico dispersando uma formação alemã, c. 1916-1918	51

IMAGENS EM POWERPOINT (SLIDES)

17	Operárias britânicas trabalham numa fábrica de munições em 1917	51
18	Mapa: a Europa após a Primeira Guerra Mundial	53
Nº	CAPÍTULO 4	Página
19	Zapata e seu exército, em 1910	61
20	Soldados e trabalhadores nas ruas de Petrogrado em plena Revolução Russa, 1917	58
21	<i>A palavra de Lênin</i> . Litografia de L. Liminov (sem data)	65
22	Assinatura do tratado de Brest-Litovski, em 1918. A Rússia se retira da Guerra	66
23	Mapa: a União Soviética em 1950	68
Nº	CAPÍTULO 5	Página
24	<i>Proclamação da República no Brasil</i> . Ilustração de Angelo Agostini para a revista <i>Ilustrada</i> , 1889	73
25	Estivadores transportam café para o interior de navio no porto de Santos (SP), em 1920	76
26	Colocação de trilhos na Av. Rangel Pestana, em São Paulo, 1910	78
27	O legado de Oswaldo Cruz	80-81
28	Igreja de Bom Jesus, projetada e construída por Antonio Conselheiro e seus seguidores. Destruída pelo exército em 1897	84
29	Lampião e seu bando, em 1936	85
30	Fundadores do Partido Comunista Brasileiro, em 1932	87
31	Militares do Movimento Tenentista marchando em Copacabana, 1920	88
32	Alto Comando da Coluna Prestes e Porto Nacional (GO), em 1925	89
Nº	CAPÍTULO 6	Página
33	Mussolini (terceiro da direita para a esquerda) com seus partidários durante a Marcha sobre Roma, Itália, 1922	105
34	Professora se despede de seus alunos, do lado de fora de uma escola, fazendo a saudação nazista	102
35	Família de indigentes na Califórnia, em 1936	108
36	Comício de Adolf Hitler. Cena do filme <i>Triunfo da Vontade</i> , 1934	110
37	Prisioneiros no campo de concentração de Auschwitz, 1945	111
38	<i>Para o nosso querido Stálin, a nação</i> . Litografia de 1949	113
39	Mapa: a Espanha dividida	115
Nº	CAPÍTULO 7	Página
40	Getúlio Vargas chega ao Rio de Janeiro para assumir a Presidência, em 3 de novembro de 1930	119
41	Batalhão da Revolução Constitucionalista, de 1932	122

42	Desfile integralista no Rio de Janeiro, em 1937	124
43	Getúlio Vargas anuncia o Estado Novo	125
44	Construção da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, 1941	127
45	Carmen Miranda, ícone da cultura brasileira	130
46	Foto do jornal <i>Folha da Manhã</i> noticiando a renúncia de Getúlio Vargas	135
Nº	CAPÍTULO 8	Página
47	<i>Pais saudáveis, crianças saudáveis</i> . Gravura de propaganda nazista de 1934	139
48	Hitler e Mussolini – União para a Guerra. Maio de 1938	140
49	Mapa: as conquistas do Eixo na Europa (1940)	142
50	Mapa: a Guerra no Pacífico	143
51	Linha de produção de aviões bombardeiros em Baltimore, EUA	144
52	A guerra na União Soviética	146
53	Rendição alemã em Stalingrado. Fevereiro de 1943	148
54	Deportação de judeus para campos de concentração. Lodz, Polônia, 1943	149
55	Mapa: os domínios nazistas em sua máxima expansão (final de 1942)	151
56	Desembarque das tropas aliadas na Normandia. 6 de junho de 1944	152
57	Nuvem radioativa da explosão da bomba atômica na cidade japonesa de Nagasaki. 9 de agosto de 1945	153
Nº	CAPÍTULO 9	Página
58	Fundação das Nações Unidas, São Francisco (EUA) em 1945	169
59	Mapa: a Europa após a Segunda Guerra Mundial	170
60	Recursos dos Planos Marshall, por país	171
61	Astronauta americano na Lua. 24 de julho de 1969	173
62	Mapa: a longa marcha – Revolução Chinesa	175
63	Mapas: Israel entre 48/56 e 2009	177
64	Foto: O massacre de My Lai, em 16 de março de 1968	179
65	Ghandi, ao centro, na Marcha do Sal, 5 de abril de 1930	182
66	Mapa: a descolonização da África	184
67	Nelson Mandela ao lado de Walter Sisulu na prisão da Ilha Robben, próxima a Cape Town, 1964	187
Nº	CAPÍTULO 10	Página
68	Comunidade <i>Hippie</i> em Mendocino, Califórnia (EUA), 1967	194
69	Protesto de estudantes e trabalhadores, em maio de 1968, Paris	196

70	Tanques da União Soviética e civis na Tchecoslováquia, em 1968	198
71	Martin Luther King acena para multidão em Washington (EUA), 1963	199
Nº CAPÍTULO 11		Página
72	Eva Perón acena para multidão, em 1950	204
73	Vargas retorna à Presidência em 1950 e cria a Petrobras, em 1953	208
74	Cortejo fúnebre de Getúlio Vargas	209
75	Seleção brasileira vence a Copa do Mundo de futebol, em 1958	213
76	Linha de produção da indústria automobilística em São Paulo, 1958	212
77	Recorte da <i>Folha de S. Paulo</i> , em 1º de abril de 1964	217
78	Foto: general Lázaro Cárdenas	218
79	Avenida de Mayo. Primeiro bulevar argentino, em 1910	219
Nº CAPÍTULO 12		Página
80	Passeata dos cem mil, em dezembro de 1968	227
81	Leonel Brizola retorna do exílio e é recebido em São Borja (RS), em setembro de 1979	231
82	Foto: comício pelas Diretas Já, Belo Horizonte, 1984	232
83	Palácio do governo bombardeado durante o golpe de Augusto Pinochet. Chile, 1973	236
84	Militares argentinos se preparam para embarcar em helicóptero durante o confronto nas Ilhas Malvinas, 1982	240
Nº CAPÍTULO 13		Página
85	Quadro demonstrativo da taxa de crescimento da URSS, entre 1966 e 1979	254
86	Queda do Muro de Berlim, em 1989	259

87	Mapa: URSS entre 1945-1989	256
88	Mapa: países do Leste Europeu – 2010	265
Nº CAPÍTULO 14		Página
89	A nova Constituição brasileira, em 5 de outubro de 1988 – término dos trabalhos	272
90	Passeata pelo <i>impeachment</i> de Fernando Collor. São Paulo, 1992	274
91	Fernando Henrique Cardoso passando a faixa a Luiz Inácio da Silva (Lula), em 1º de janeiro de 2003	277
92	Mapa do sistema de cotas em universidades públicas do Brasil (2009)	287
93	Plataforma da Petrobras no Espírito Santo. Início da extração do óleo da camada do pré-sal, 2008	286
Nº CAPÍTULO 15		Página
94	Mapa: comércio mundial de mercadorias (2009)	290
95	Mapa: as maiores empresas transnacionais	292
96	Automóveis queimados dentro de uma loja nos arredores de Paris (2007)	295
97	Foto de Maharashtra, maior e mais populosa cidade da Índia. Abril de 2008	296
98	Mapa: conflitos armados no mundo (2010)	303
99	O terrorismo: as torres gêmeas do <i>World Trade Center</i> em Nova York. 11 de setembro de 2001	304
100	Jovem desafia tanques do exército chinês na praça da Paz Celestial, 5 de julho de 1989	307
101	Linha de produção de brinquedos em Shantou, China (2007)	307
102	Ilustração: principais emissores de CO ₂ do mundo	309
103	Destruição da Ilha Phi Phi, na Tailândia, por um <i>tsunami</i> no Oceano Índico. Aproximadamente 230 mil mortos	310
104	Usina de geração de energia eólica na Alemanha (2007)	310

ANOTAÇÕES

SERVIÇOS EDUCACIONAIS

APOIO PEDAGÓGICO

Oferecido por meio de diversos canais, o Apoio Pedagógico Moderna é um suporte especializado para cada disciplina que possibilita ao professor tirar dúvidas e receber materiais complementares.

Encontre mais orientações no *site*: www.modernadigital.com.br

EVENTOS

Palestras, debates, mesas-redondas e seminários realizados por autores e profissionais da educação, de acordo com o calendário escolar.

Acesse: www.modernadigital.com.br e confira os eventos disponíveis.

PORTAL MODERNA DIGITAL

O Moderna Digital é um portal que traz animações, vídeos, simuladores e outros objetos instrucionais, desenvolvido para dar suporte aos professores e ampliar as possibilidades de ensino.

Ainda oferece um banco atualizado, com questões dos principais vestibulares do país para a elaboração de atividades e avaliações, de acordo com as necessidades de cada disciplina.

Além disso, o portal apresenta detalhes das coleções, comentários de cada capítulo dos livros e oferece avaliações e atividades prontas para a aplicação em sala de aula.



www.modernadigital.com.br

INTERATIVIDADE MODERNA

www.modernadigital.com.br

CONFIRA OS RECURSOS

- Planejamento interativo disponível para baixar e editar em seu computador.
- Acesso à versão *on-line* das revistas **Scientific American** - **Aula Aberta** e **O Correio da Unesco na escola**.
- Questões especiais para construção de atividades personalizadas.
- Dicas sobre questões relacionadas ao Enem.



REDES SOCIAIS

Fique por dentro das novidades, tire dúvidas com uma equipe pedagógica especializada, assista aos vídeos com autores, baixe *slides* de palestras e aproveite os serviços exclusivos. Acesse:

Sala dos Professores Moderna: um ambiente para troca de experiências exclusivo para educadores da rede pública. Conheça, participe e amplie seus conhecimentos.



saladosprofessores-gov.moderna.com.br



Blog: redes.moderna.com.br



Orkut: tinyurl.com/editoramoderna



Twitter: www.twitter.com/editora_moderna



Slideshare: www.slideshare.net/EdModerna



Youtube: www.youtube.com/EdModerna



Facebook: www.facebook.com/editoramoderna

